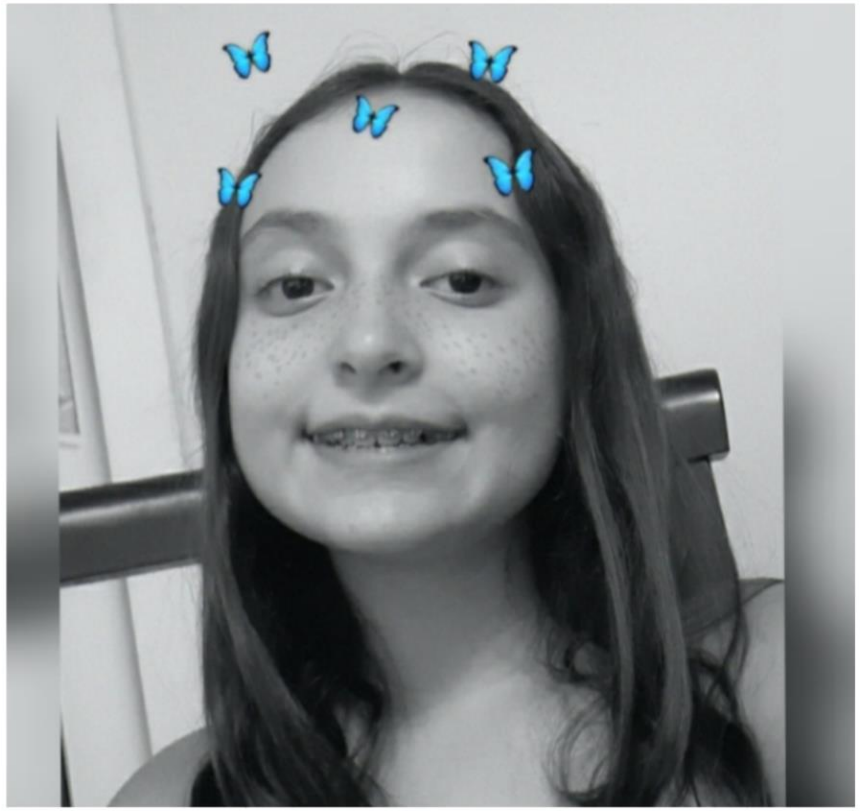
A vida de Graziella no tempo e no espaço.

Graziella Simão Rosa 6 ano A

2014

2021

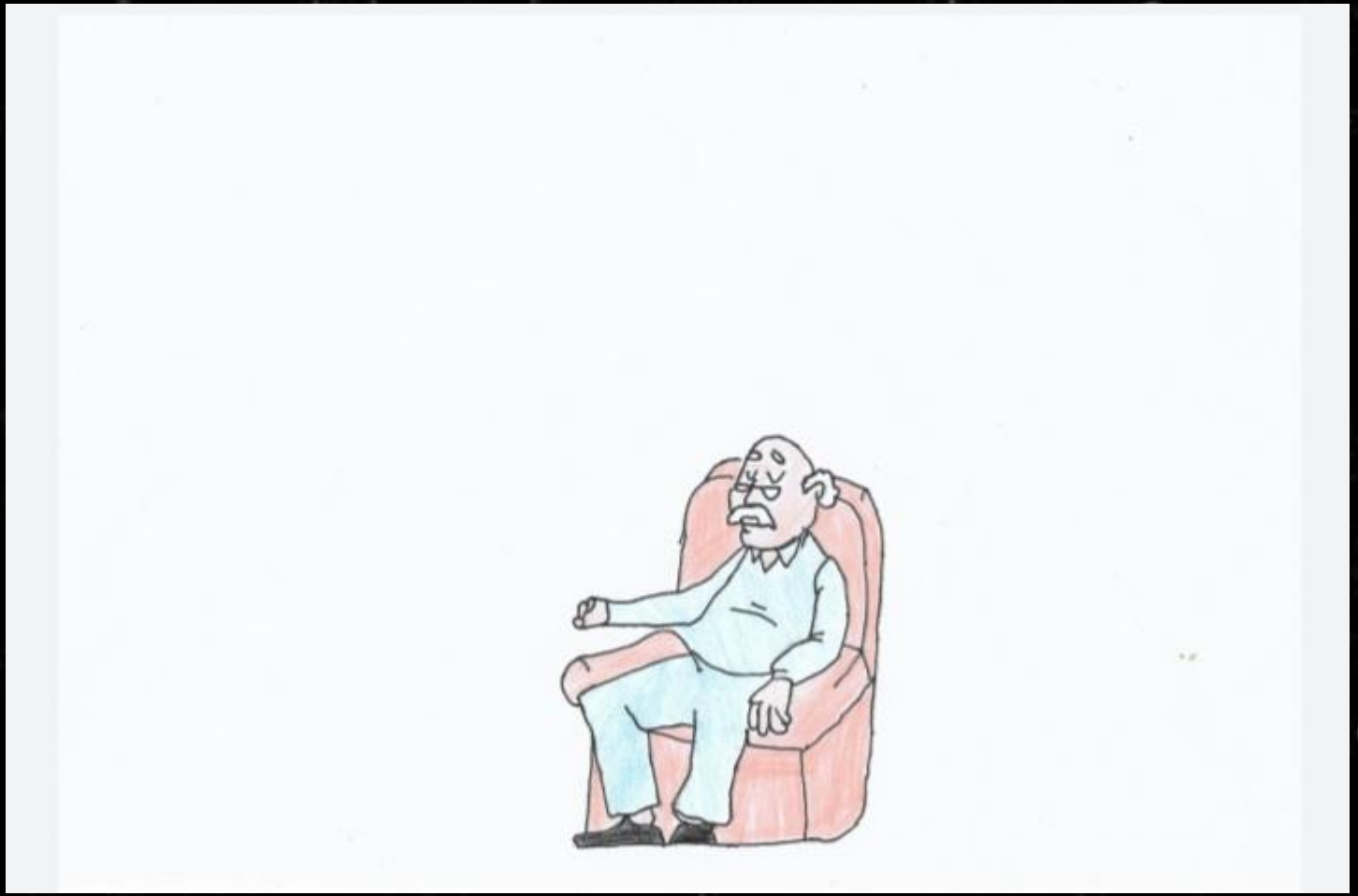


Trecho do livro Meu Avô e Eu

Uma parte do livro que eu gostei bastante, e até me emocionei, foi quando o senhor Joaquim começa a ler a carta enviada por seu neto Gui. Eu lembrei muito do meu avô, porque ele gosta muito de ler cartas antigas mandadas por seus familiares!

Meu avô tem 94 anos, e é uma pessoa muito doce, aparentemente igual o senhor Joaquim! Realmente essa cena me fez lembrar muito do meu avô materno.

Neste desenho eu tentei representar um pouquinho de como a minha imaginação acha que o senhor Joaquim é!



I interviewed my grandmother, her name is Eclair! My grandmother worked as a teacher and likes to exercise, she is always trying to eat healthy foods she is very healthy! She is 70 years old

a) Minha avó nasceu em 1951, o local foi Joinville na residência de seus pais, pois naquela época ninguém nascia em hospital, todos nasciam em suas casas, com o auxílio de uma parteira.

b) Minha avó viveu em Joinville até os 6 anos de idade, depois ela veio com sua família para São Paulo e vive aqui até hoje, mais especificamente em São Bernardo do Campo.

c) Ela me contou que a época era diferente; na opinião dela, o que mudou para pior foi que antigamente as crianças tinham mais liberdade para brincar onde queriam. O que mudou para melhor, é que agora as crianças têm mais acesso às informações sobre o que acontece no mundo.

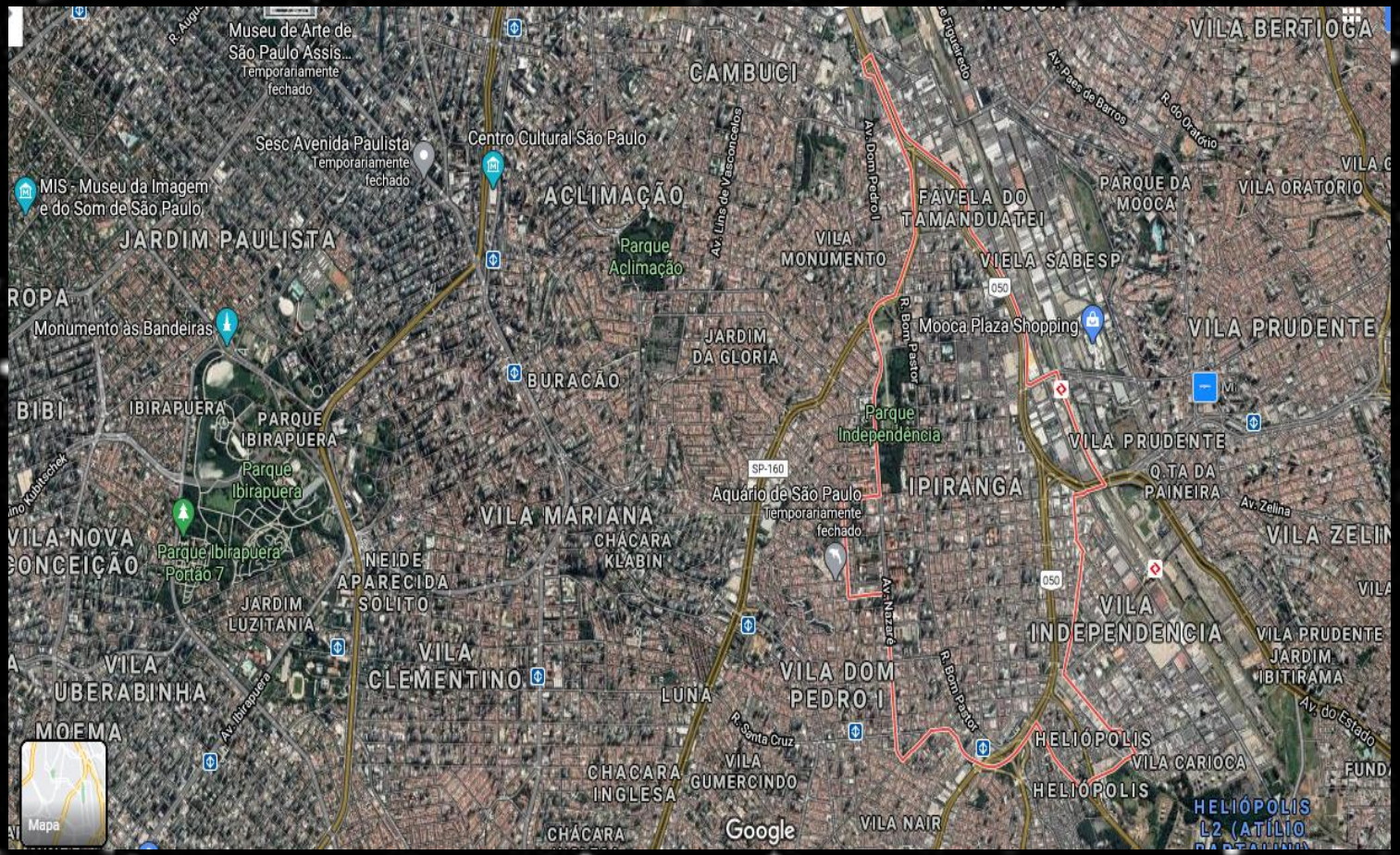
I interviewed my grandmother, her name is Eclair! My grandmother worked as a teacher and likes to exercise, she is always trying to eat healthy foods she is very healthy! She is 70 years old.

d) Minha avó guarda fotos de familiares e fotos dela pequena, também guarda um anelzinho que ganhou de sua tia na infância.

e) Ela me contou, que as fotos são importantes pois mostram como ela e os familiares dela eram no passado; o anel é importante pois foi presente de uma tia muito querida, que infelizmente já faleceu.

f) Ela se lembra do golpe militar de 1964, quando os militares tomaram o comando no Brasil e foi instalado o AI-5. Ela se lembra disso, pois ela era pequena e não entendia porque os adultos estavam tão preocupados. Um tempo depois ela descobriu o porquê.

Imagem de satélite do bairro do Ipiranga.



Mapa do bairro do Ipiranga

Ipiranga é um distrito de classe média, situado na Zona Sul do município de São Paulo. Seu nome é uma referência ao Riacho do Ipiranga, que o corta, e cujo nome significa, em língua tupi, "rio vermelho", devido às suas águas barrentas e seu apelido (1822), foi criado diante uma data importante em sua história.

História do bairro do Ipiranga

A história do Ipiranga, desde o início, está associada aos deslocamentos entre a capital estadual e o litoral paulista. Devido ao posicionamento geográfico, a região era passagem obrigatória daqueles que, vindo do núcleo central da cidade, se dirigiam aos caminhos que permitiriam cruzar a Serra do Mar em direção à Baixada Santista.

Isso fez com que o distrito entrasse para a história do Brasil ao se tornar cenário do evento em que dom Pedro I, vindo de uma de suas andanças pela cidade de Santos, decidiu proclamar a independência do Brasil, em uma de suas paradas às margens do riacho do Ipiranga. O episódio ficou registrado no famoso quadro de Pedro Américo e na letra do Hino Nacional Brasileiro.

Posteriormente, a inauguração da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, em 1867, permitiu que a região, até então um lugarejo nos arrabaldes da cidade de São Paulo, se integrasse definitivamente à malha da cidade.

Também por causa da ferrovia o Ipiranga começou a ser caracterizado como um distrito industrial, já que muitas fábricas aproveitavam as facilidades proporcionadas pela proximidade com os trilhos que ligavam a cidade tanto com o litoral como com o interior para se estabelecerem na região.

A região próxima ao Rio Tamanduateí era tão caracterizada pelas indústrias, que os bondes e ônibus que para lá se dirigiam tinham, no letreiro, o título "Fábrica".

Em 1947, a inauguração da Rodovia Anchieta só viria reforçar essa vocação, trazendo uma nova leva de indústrias para a região.

Paralelamente, a Rua Bom Pastor e Avenida Dom Pedro I ficaram caracterizadas por casarões de famílias abastadas e pela classe média que trabalhava nas fábricas ou em outros bairros de São Paulo. Enquanto isso, na Avenida Nazaré, que corria ao longo do topo da colina do Ipiranga, instituições de ensino ou caridade ligadas à Igreja Católica despontavam, ocupando parte do espaço.

A partir dos anos 1970, por motivos principalmente econômicos, o Ipiranga começou a perder essas indústrias para outras regiões e outras cidades. Os espaços vacantes passaram a ser gradualmente ocupados por comércio, serviços e, mais recentemente, por grandes empreendimentos residenciais.

Pontos turísticos do bairro do Ipiranga

1-Museu do Ipiranga
2-Parque da Independência
3-Museum Food Park
4-Aquário de São Paulo
5-Sesc Ipiranga
6-Clube Atlético Ipiranga
7-Cisplatina Ipiranga
8-Mercado Municipal
9-Museu de Zoologia

Notícias do bairro do Ipiranga

Hospitais da Grande SP têm ocupação de 100% nos leitos de UTI para Covid-19

Segundo as Secretarias Municipais de São Paulo, Guarulhos e Embu das Artes, na região metropolitana da capital, cinco hospitais estão com ocupação em 100% dos leitos de UTI para tratamento da Covid-19. A apuração é do jornalista Evandro Cini, da CNN. A Grande São Paulo tem ocupação, ao todo, de 63% O relaxamento de medidas de isolamento pode ter provocado o aumento e as prefeituras prometem mais leitos para o enfrentamento da pandemia

Cinco hospitais de SP estão com UTI lotadas (cnnbrasil.com.br)

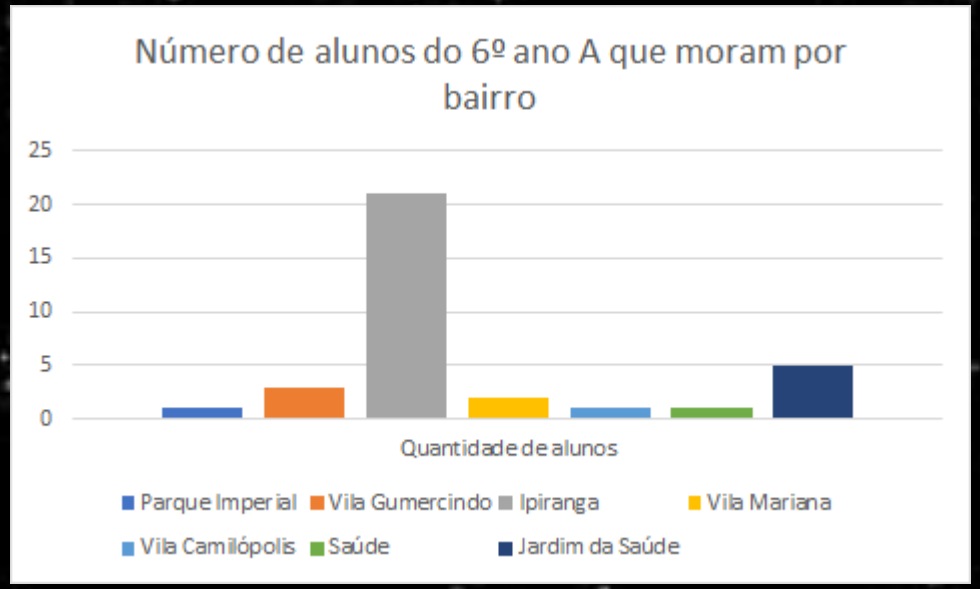
introduction

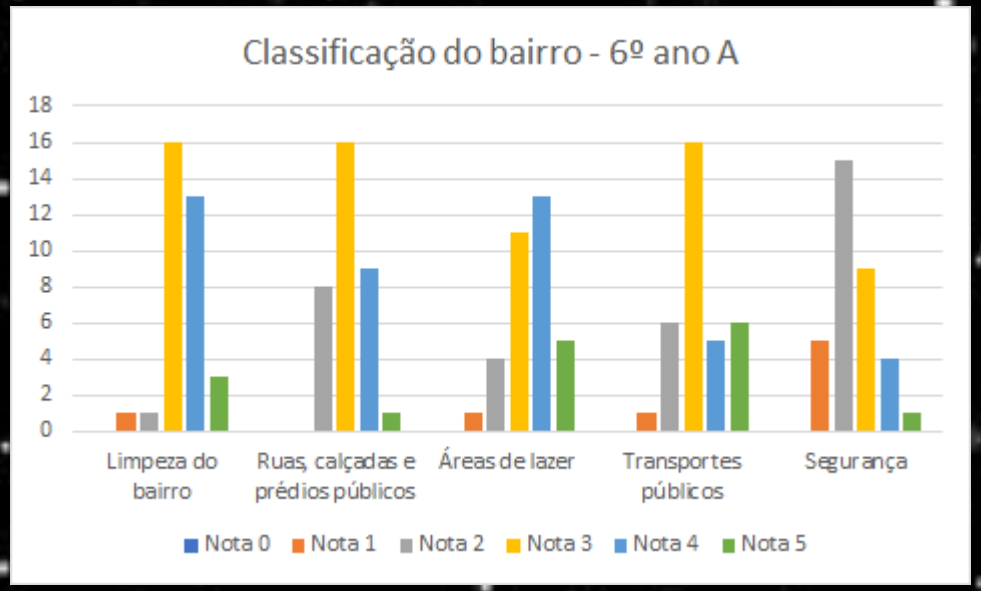
We conducted a survey about our neighborhood IPIRANGA.

We wanted to know people's opinions about the cleaning, infrastructure, and recreation in our neighborhood.

We interviewed 36 people. The neighborhood cleaning note was GOOD (note 3); For streets, sidewalks and public buildings, the note was GOOD (note 3); For leisure areas, the note was PREDICTABLE (note 4); For public transport, the note was GOOD (grade 3); For security, the grade was OK (grade 2)

Gráfico sobre os bairros – Graziella Simão Rosa 6 ano A





Fluxograma sobre o lixo

Nossas casas

Coleta

Estação de Transbordo

Aterro Sanitário